Mercúrio vai passar à frente do Sol

No nosso sistema solar, Mercúrio é o planeta mais próximo do Sol. Enquanto a Terra está a cerca de 150 milhões de quilómetros, Mercúrio está “só” a cerca de 58 milhões de quilómetros do Sol (mais precisamente, a 46 milhões no periélio e a 70 milhões de quilómetros no afélio). Este planeta dá uma volta completa ao Sol em pouco menos de 88 dias. Curiosamente, o dia em Mercúrio tem uma duração de cerca de 58 dias. Mercúrio executa três rotações para cada duas translações!

O conhecimento sobre a existência de Mercúrio perde-se na noite dos tempos. Até aos Gregos, pensava-se que se tratava de duas estrelas: Apolo, a estrela da manhã e Hermes a estrela da tarde. Mas no tempo de Heraclito de Éfeso (aproximadamente 535 a.C. - 475 a.C.), por exemplo, já se sabia que ambas as estrelas eram um mesmo planeta. Recorde-se que a palavra planeta vem do grego antigo *planítis*,que significava “estrela errante”.

Mas porquê é que estamos a mencionar Mercúrio? É porque, como já leu no título, este planeta vai passar na próxima segunda-feira, dia 9 de Maio, à frente do Sol, num fenómeno designado por trânsito de Mercúrio. Este evento astronómico é raro: a última vez que ocorreu foi a 7 de maio de 2003; o próximo terá lugar em Novembro de 2019, e o seguinte só irá ocorrer em 2032.

Em Portugal, se o Sol estiver descoberto, a observação do trânsito terá início 12 horas e 12 minutos (hora continental) e irá durar até às 19 horas e 42 minutos, com o máximo pelas 15 horas e 56 minutos. Ao longo da tarde várias instituições nacionais levarão a cabo a observação do trânsito, recorrendo a instrumentos devidamente equipados. É o caso do Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra, o [Planetário do Porto](http://planetario.up.pt) – Centro Ciência Viva e o [Planetário Calouste Gulbenkian](http://planetario.marinha.pt) – Centro Ciência Viva, organizando-se atividades abertas ao público que vão da observação do evento com telescópios, até conversas com astrónomos destas instituições.

Na impossibilidade de se observar o trânsito devido ao mau tempo, poderemos seguir esta efeméride através do site da Nasa (<http://www.nasa.gov/transit/>).

Se o Sol estiver descoberto, a observação do trânsito de Mercúrio deverá ser efectuada com muito cuidado. Devido ao tamanho deste planeta, o evento não é visível à vista desarmada. Por isso não tente olhar directamente para o Sol. Aliás, em nenhum caso deve olhar directamente para o Sol (observar o Sol com segurança: http://oal.ul.pt/observar-o-sol-em-seguranca/).

O trânsito de mercúrio só será visível recorrendo a binóculos e telescópios apropriados. É importantíssimo salientar que estes instrumentos devem estar sempre equipados com filtros específicos para o efeito que devem ser adquiridos em lojas da especialidade. Não é aconselhável o uso de óculos para ver eclipses. Acrescente-se que a observação deverá ser feita por períodos curtos de poucos segundos. Na falta de filtros, a luz captada pelo telescópio deve ser projetada contra um ecrã.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva